

AQUISIÇÃO TARDIA DE UMA LÍNGUA E SEUS EFEITOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DOS SURDOS

Late acquisition of a language and its effects on the cognitive development of deaf persons

Júlia Maria Vieira Nader

Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem. 2011

Material recebido em 4 de dezembro de 2011 e selecionado em 12 de dezembro de 2011

RESUMO

O presente trabalho visa refletir sobre a relação entre surdez, linguagem e cognição, tema que interessa a educadores, psicólogos, psicopedagogos e pesquisadores das neurociências. Embora tenha aumentado o número de trabalhos que se dedicam aos aspectos neurológicos e linguísticos da surdez, estes geralmente limitam-se a comprovar o papel de certas áreas do córtex cerebral no funcionamento da linguagem, como, por exemplo, a especialização motora da área de Broca. Uma discussão importante para a neurolinguística, na qual esta pesquisa se insere, é a dos efeitos da aquisição tardia de uma língua – focando neste trabalho mais especificamente a aquisição da língua de sinais – para o desenvolvimento cognitivo dos sujeitos surdos. O diagnóstico tardio e, principalmente, a intervenção tardia nos casos de surdez são muito frequentes, especialmente quando se trata de famílias ouvintes (Sigolo, 2007). Após o diagnóstico, é comum que ainda haja resistência por parte da família não para aceitar a condi-

ção de surdo da criança, mas também para aceitar a língua de sinais. Assim, o contato tardio com uma língua geralmente constitui uma experiência malsucedida. Considerando-se a impossibilidade de um desenvolvimento cognitivo pleno de qualquer ser humano como consequência da ausência de uma língua (Vygotsky, 1984), questões relacionadas à aquisição tardia merecem especial atenção dos estudos neurolinguísticos e neuropsicológicos. Este trabalho tematiza, portanto, a aquisição tardia da língua de sinais e suas consequências para o desenvolvimento cognitivo dos surdos e para sua inserção social. Embora, desde a primeira infância, os surdos estejam inseridos no mundo simbólico da linguagem (constituída pela língua falada pela mãe, pelos gestos e sinais usados), o que possibilita o início do desenvolvimento cognitivo, os efeitos da aquisição tardia de uma língua (oral ou de sinais) tornam restritas não só as possibilidades comunicativas da criança em alguns círculos sociais, mas também as possibilidades de aprendizagem de conteúdos

(dentre os quais os escolares) veiculados pela língua formal (oral ou de sinais), fundamentais para o desenvolvimento cognitivo. Portanto, a necessidade de políticas linguísticas que possibilitem aos surdos o contato e a aquisição de uma língua o mais cedo possível se torna imprescindível.

Palavras-chave: Aquisição de linguagem. Surdez. Desenvolvimento cognitivo.